

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL: BUSCA DE PARÂMETROS PARA DETERMINAR OS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO OESTE CATARINENSE

Pesquisador(es): FLORES, Stéfani Mara Enderle Flores. MARCIO, César.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina, Curso de Direito.

Área: Área da Ciências Jurídicas.

**Introdução:** O estudo tem como escopo compreender as complexidades sociais que ameaçam a sustentabilidade/equilíbrio dos centros urbanos (violência, poluição, problemas estruturais/culturais/sociais). Dentre os fatores que contribuem para esse nefasto contexto social está a visão democrática delegativa, mecanismo jurídico que permeia Estados de Modernidade Tardia como o Brasil (Estado Reativo).

**Objetivo:** Compreender o papel democrático de um verdadeiro cidadão (ativo e responsivo) na busca de mecanismos descentralizados (policêntricos) para concretização de direitos e solução de conflitos. Demonstrar a importância das conquistas que contemplam o desenvolvimento sustentável (direitos em gerações e dimensões), enaltecendo as garantias constitucionais fruto de um modelo de Estado Ativo e Responsivo permeado por um novo Sujeito Cidadão (responsável pela concretização dos princípios, que norteiam os direitos das cidades (desenvolvimento urbano sustentável de âmbito regional/municipal).

**Método:** A presente pesquisa é baseada no método fenomenológico-hermenêutico (aproximação do sujeito com o objeto pesquisado), estando o pesquisador diretamente implicado, relacionado com o objeto de estudo, interagindo com ele e sofrendo as consequências dos seus resultados (suas descobertas e potencialidades).

**Resultados:** Compreendendo o papel democrático de um verdadeiro cidadão (ativo e responsivo), resta premente perpassar a legitimidade democrática verticalizada (decisão monocromática), em busca da concretização das políticas públicas de forma policêntrica (democracia horizontalizada - novos atores sociais).

**Conclusão:** Como fruto da análise teórica e prática do direito, em especial no que tange a evolução do Estado e sua

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



democratização (Estado Ativo Responsivo), resta premente a descentralização de poder fruto da construção compartilhada das decisões sociais (democratização da sociedade – democracia horizontal) como resultado do alargamento da participação democrática (democracia participativa) em um contexto de um novo olhar social permeado por um novo sujeito cidadão (Cidadão Ativo e Responsivo). Assim, a vivência social (práxis) oportunizará a criação e desenvolvimento de soluções policêntricas (coletivas) para as complexidades sociais apresentadas em um contexto urbano Pós-Moderno (sustentável). Para tanto, necessário se faz a reestruturação democrática, perpassando a estrutura formal/procedimental verticalizada para uma sociedade substancial/transindividual horizontalizada. Nesse contexto, a concretização das promessas constitucionais relativas ao desenvolvimento urbano sustentável está atrelada a solidariedade (direito de terceira dimensão - construção de novos espaços para o exercício do poder em público), momento em que os novos atores sociais, de posse do conhecimento, oportunizarão caminhos coletivos para concretização participativa dos direitos fundamentais constantes em um modelo constitucional, dentre eles (e em especial) o desenvolvimento urbano sustentável para região do Oeste Catarinense

**Palavras-chave:** Novos Atores Sociais. Verdadeiros Cidadãos. Desenvolvimento. Sustentável. Legitimidade. Democracia

**E-mails:** stefanimef@gmail.com/cesar.marcio@unoesc.edu.br